

Trabalho de Revisão



NOME:

DATA:

TURMA:

PROFESSORA: Bárbara

Querido(a) aluno(a),

Você poderá realizar a impressão deste material e resolvê-lo de forma manuscrita. Assim que terminar de respondê-lo, você deverá fotografá-lo e enviá-lo por e-mail.

Caso faça a opção pela resolução digital, salve o mesmo, para que, após o termino, possa encaminhar para correção.

Relembrando o meu e-mail: barbara_polly@hotmail.com

Qualquer dúvida, estou à disposição!

Com o atual momento que estamos vivendo, nada melhor que aproveitar nosso tempo em casa para aprendermos e entendermos um pouco sobre algumas as **pandemias** que **assolaram** o mundo.

Assolaram vem do verbo assolar. O mesmo que: destruíram, arruinaram, arrasaram, devastaram.

Em 1918, gripe espanhola espalhou morte e pânico e gerou a semente do SUS.



Uma **pandemia** ocorre quando uma doença espalha-se por uma grande quantidade de regiões no globo, ou seja, ela não está restrita a apenas uma localidade, estando presente em uma grande área geográfica.

Parece filme de terror. Cadáveres jazem na porta das casas, atraindo urubus. O ar é fétido. Os raros transeuntes andam a passos ligeiros, como se fugissem da misteriosa doença. Carroças surgem de

tempos em tempos para, sem cuidado ou deferência, recolher os corpos, que seguem em pilhas para o cemitério.

1. O trabalho do historiador é estudar o homem no tempo, qual a importância de se estudar pandemias e acontecimentos do passado, assim como a gripe espanhola de 1918?

2. Assim como o historiador, o detetive analisa e observa pistas. Suponhamos que você é um detetive, analise a imagem acima e descreva o que você consegue descobrir somente através da imagem.



Essa imagem é a primeira página do 'Gazeta de Notícias', jornal da época que mostra o caos no Rio de Janeiro dominado pela gripe espanhola, que está guardado e digitalizado na Biblioteca Nacional.

3. Esse jornal pode ser utilizado como fonte histórica?

4. Qual a importância da preservação dos vestígios, deixados pela humanidade, assim como o jornal citado anteriormente?

5. O jornal “Gazeta de Notícias” está digitalizado na Biblioteca Nacional, assim como milhares de outros documentos. Os recursos e tecnologias digitais são aliados ou inimigos da preservação dos vestígios do passado?

6. A Biblioteca Nacional é considerada pela UNESCO como uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo e a maior biblioteca da América Latina. O seu acervo hoje é calculado em dez milhões de itens. Nela encontramos inúmeros documentos sobre as diversas pandemias que já assolaram o mundo.

Qual a importância de preservarmos essa biblioteca?



7. Quais os tipos de fontes históricas encontramos na Biblioteca Nacional?

8. Em 2009 vivenciamos outra pandemia, a gripe H1N1 (conhecida como gripe suína), o jornalista Diego Garcia, morou em Londres e contraiu a gripe. E contou após melhorar como se sentia e como foram dias terríveis até conseguir ser curado.



Diego ao contar o que passou tendo contraído essa doença, pode ou não ser considerado uma fonte histórica? Se sim, qual fonte?

9. “A incompreensão do presente nasce fatalmente da ignorância do passado. (Marc Bloch)”

Marc Bloch um grande historiador do século XX, afirma que precisamos conhecer o passado para entender o presente. Ao ler sobre essas duas pandemias, a gripe espanhola em 1918 e a gripe suína em 2009, podemos concluir que estudar os acontecimentos do passado é realmente importante? Explique?

Lembrando que não estamos de férias, fiquem em casa e se cuidem. Esse trabalho além de revisar os conteúdos já ministrados dos módulos 1 e 2, também serve para mostrar que outras pandemias assim como a que estamos vivendo já aconteceram e passaram. Logo estaremos de volta!

Até breve!